



I MED 360

Congresso regional de medicina

INFLUÊNCIA DAS ALTERAÇÕES NO RITMO CIRCADIANO NO DESENVOLVIMENTO DE PSICOSE PUERPERAL

Narjara Samya Rodrigues Pereira

Médico
Universidade CEUMA

Brenda Santana Araujo Giácomo

Médico
Universidade CEUMA

Laize Dos Santos Ribeiro

Médica
Universidad de Buenos Aires

Davi Bayma Reis

Médico
Universidade CEUMA

Izadora Carneiro Vieira

Médica
Universidade CEUMA

Rogério Lopes de Moura Fé Filho

Médico
Faculdade de Medicina de Olinda - FMO

Leonardo D'Avila Lins Neto

Médico
Unigranrio

Gabriela Nogueira Motta

Acadêmica de medicina
Universidade Estadual do Maranhão - Campus Caxias

Luana Caroline Oliveira Marinho

Médica
Universidade CEUMA

Cecília Vizeu da Silva

Médica
Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA



Gustavo Araujo de Carvalho
Médico
Centro Universitário São Lucas (Atual AFYA)

Lucas Queixa Nogueira
Médico
Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA

Thiara Araújo Fernandes Ribeiro
Médica
Universidade CEUMA

RESUMO

OBJETIVOS: Investigar a privação de sono como fator de risco para o desenvolvimento de psicose puerperal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática, que utilizou as plataformas PubMed, Scientific Electronic Library On-line (SciELO) e Google Acadêmico como base de dados para pesquisa dos artigos científicos. Foram analisados artigos publicados entre 2016-2021, nas línguas portuguesa e inglesa, que apresentavam os seguintes descritores: Psicose pós-parto, Fatores de risco, Transtornos mentais e Privação de sono. **RESULTADOS:** De acordo com os artigos analisados, a psicose pós-parto se caracteriza por quadros de euforia, irritação, agitação, insônia, sintomas depressivos intensos, delírios e, em cerca de 0,2% dos casos, alucinações, sendo considerado o transtorno mental mais grave que pode ocorrer durante o período de puerpério, possuindo prevalência de 1-2 a cada 1.000 partos. Dentre os fatores de risco, pode-se citar como mais prevalentes as alterações hormonais e a presença de transtornos psiquiátricos prévios, como transtorno bipolar e esquizofrenia. As constantes mudanças no ritmo circadiano decorrentes da privação de sono materna ao final da gravidez, no parto e no período imediatamente pós-parto podem desencadear tanto episódios particulares de mania, quanto tornarem-nas mais suscetíveis a humor negativo nos primeiros dias pós-parto; além disso, a queda significativa de estrogênio pós-parto reduz os níveis neuronais de dopamina e serotonina, provocando quadros depressivos intensos. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, pode-se evidenciar que a privação de sono influencia diretamente no desenvolvimento da psicose puerperal devido às alterações de neurotransmissores provocadas pelo distúrbio no ritmo sono-vigília, especialmente se a mulher possuir alguma outra comorbidade psiquiátrica relacionada ao humor, sendo essencial um acompanhamento obstétrico regular e de qualidade, que oriente quanto aos riscos e cuidados durante o período de gravidez e puerpério.

Palavras-chave: Privação de sono, Psicose puerperal.